



DISCURSO DO PRIMEIRO-MINISTRO DE TIMOR-LESTE
TAUR MATAN RUAK

Por ocasião da Primeira Cimeira do Petróleo e Gás de Timor-Leste

Centro de Convenções de Díli, 3 de outubro de 2019

Excelências,

Maun Boot Kay Rala Xanana Gusmão,

Dr. José Ramos Horta,

Membros do VIII Governo Constitucional

Ilustres Presidentes das Bancadas Parlamentares (CNRT, Fretilin, PLP, PD, Khunto, Frente Mudança-UDT, e PUDD)

Ilustres Deputadas e Deputados do Parlamento Nacional

Embaixadores e Diplomatas,

Ilustres delegados, convidados e participantes, senhoras e senhores.

É uma grande honra e privilégio presidir a cerimónia de inauguração da primeira edição da Cimeira de Petróleo e Gás de Timor-Leste, organizada pela Autoridade Nacional de Petróleo e Minerais (ANPM), a quem muito agradecemos o amável convite.

Este evento representa um marco importante na jornada de Timor-Leste para se tornar num destino preferencial de negócios e de investimento no Sudeste Asiático nas áreas de exploração e produção de petróleo e gás, e o elevado número de participantes é a prova disso mesmo.

Estamos convictos de que, daqui a alguns anos este dia será lembrado como o dia da determinação e da responsabilidade, em que se traçou caminhos para Timor-Leste a fim de alcançar o seu merecido reconhecimento, como um importante ator da indústria internacional de petróleo e gás.

Esta Primeira Cimeira de Petróleo e Gás de Timor-Leste está a acontecer num momento crucial para o desenvolvimento, o progresso e a modernidade do nosso país.

Conseguimos chegar a um acordo com o nosso país vizinho, a Commonwealth da Austrália, relativamente ao estabelecimento de uma fronteira marítima permanente entre as duas nações, fechando assim um capítulo tão importante da nossa história, que durou tempo demais.

O esforço extraordinário realizado por ambos os países para alcançar o novo Tratado de Fronteiras Marítimas e a aceitação geral do Tratado demonstram que as nações podem ultrapassar dificuldades políticas na procura do melhor interesse do seu povo.

Estamos agora no início de uma nova era na relação entre Timor-Leste e a Commonwealth da Austrália, que promete e tem o potencial para gerar um futuro melhor de bem-estar para os nossos cidadãos e de diversificar a economia de Timor-Leste.

O muito promissor projeto Greater Sunrise pretende arrancar já no início de 2020 e deixará finalmente a paralisação em que está mergulhado há muitos anos.

Para aqueles que têm vindo a investir na exploração e produção de nossos recursos petrolíferos offshore, quero garantir que as vossas atividades podem e vão continuar sem quaisquer obstáculos, no período após a transição da antiga Área Conjunta de Desenvolvimento Petrolífero (conhecida como JPDA, sigla em inglês) para a jurisdição exclusiva de Timor-Leste.

De facto, o Governo aprovou recentemente um pacote legislativo destinado a garantir uma transição suave e eficiente, respeitando e protegendo totalmente todos os vossos direitos e legítimas expectativas.

Ao mesmo tempo, o Governo está a realizar uma reforma legislativa séria e abrangente, visando modernizar o quadro jurídico existente e alinhá-lo com os sistemas jurídicos mais sofisticados do mundo, o que é essencial para a construção de um sistema jurídico maduro, baseado no Estado de Direito, e essencial para criar confiança e proporcionar estabilidade e segurança jurídica aos investimentos estrangeiros.

Este é também o momento certo para dar um passo à frente.

A nossa Constituição obriga expressamente o Estado a usar os recursos naturais, garantindo uma repartição justa e equitativa, de acordo com o supremo interesse nacional.

Vocês são, na grande maioria, profissionais, peritos e especialistas experientes e estão bem conscientes do importante papel que o petróleo continua a desempenhar no desenvolvimento e no bem-estar do nosso jovem país.

Timor-Leste foi, de facto, abençoado com reservas significativas de petróleo, uma parte importante das quais permanece inexplorada.

Este Governo está totalmente comprometido em assegurar que esta nossa bênção seja fonte de oportunidades e nunca se transforme numa maldição.

No entanto, o sucesso no cumprimento do mandato constitucional exige que o Governo trabalhe em colaboração próxima com os investidores, atraindo novas empresas, iniciativas e parcerias de desenvolvimento.

A cooperação de longo prazo de Timor-Leste com empresas internacionais como a ConocoPhillips e as suas Associadas nas operações petrolíferas do campo de produção de Bayu Undan, no presente, e no campo EKKN (Elang-Kakatua-Kakatua North) no passado, com a Eni SpA e suas Associadas nas operações petrolíferas do campo Kitan, e com a Woodside Energy e suas Associadas, no presente, assim como com as empresas de exploração no passado e no presente, estabeleceu uma boa base para o desenvolvimento da indústria petrolífera em Timor-Leste. Estas parcerias estabeleceram um bom caminho para os recém-chegados a esta área, e que atualmente estão a realizar operações de exploração como a Timor Resources, a Carnarvon, bem como a nossa Empresa Nacional de Petróleo.

Tendo isto em consideração, o Governo - por meio de um Decreto Regulamentar e uma Ordem de Sua Excelência o Ministro do Petróleo - aprovou já a alocação de dezoito novos blocos para atividades petrolíferas. Sete desses blocos estão localizados em terra (onshore) e onze estão localizados no mar (offshore), na zona exclusiva de Timor-Leste.

Em breve serão lançados e conduzidos os procedimentos de licitação pública pela nossa Autoridade Nacional de Petróleo e Minerais (ANPM), na qualidade de reguladora do setor do petróleo.

Esta é a ronda de licenciamentos que há muito tempo se aguarda, depois de mais de uma década, quando Timor-Leste realizou a sua primeira ronda de licenciamentos em 2005/2006, por isso convido-vos todos a participar e a juntar-se a Timor-Leste na construção de um futuro mais promissor para o seu povo.

Espero que durante estes dois dias de evento, todos os participantes e delegados maximizem o vosso tempo no estabelecimento de mais e melhores redes de contactos para futuras parcerias comerciais.

Não tenho dúvidas de que o nosso vibrante país pode ser de grande interesse para Vossas Excelências e para as vossas empresas e de que, juntos, poderemos continuar a cimentar o caminho de Timor-Leste para a inovação e prosperidade.

Termino agradecendo aos membros da comissão organizadora liderados pela Autoridade Nacional de Petróleo e Minerais (ANPM) e pela IN-VR (INVIAR), fazendo votos de uma conferência muito proveitosa e gratificante, a primeira de muitas outras que se seguirão.

Muito Obrigado!

Que Deus nos abençoe a todos!